

João Bosco vai para cela na PF

Logo após o depoimento no gabinete do senador José Paulo Bisol, o mecânico João Bosco Pamplona foi encaminhado à Superintendência de Polícia Federal. A decisão foi motivada pelo fato de que o mecânico manteve a afirmação das ameaças de morte que estaria sofrendo. Para esclarecer o fato e por medida de segurança, a CPI transferiu a custódia para a Polícia Federal.

O deputado Augusto Carvalho não soube informar por quanto tempo Pamplona vai ficar no prédio da Superintendência. "Ele deve prestar alguns esclarecimentos que não dizem respeito mais à CPI", afirmou. A reportagem do **CORREIO BRASILIENSE** tentou conversar com Pamplona, mas o acesso a ele estava proibido. Segundo informações de alguns policiais, que não quiseram ser identificados, o mecânico chegou à sede da Superintendência tranquilo. Ainda de acordo com os policiais, ele iria passar a noite em uma das celas na companhia de um alemão que vai ser deportado e não oferece nenhum risco à integridade física do mecânico.

Segurança — Apesar de ter passado a noite em uma cela, João Bosco Pamplona não está preso, pois não existe nenhum mandado de prisão contra ele. "A medida foi tomada, pois achamos que o local, no momento, oferece as melhores garantias de segurança até serem confirmadas ou não as ameaças contra ele", disse Carvalho.